



# MULHER

• VIVER EM SÃO PAULO •



# Estrutura da apresentação

Breve contexto  
sobre as mulheres

As mulheres nas  
outras pesquisas  
“Viver em São Paulo”

Resultados da pesquisa  
“Viver em São Paulo:  
Mulher”





# MULHER

• VIVER EM SÃO PAULO •

BREVE CONTEXTO SOBRE AS MULHERES



**536 mulheres** brasileiras foram vítimas de  
agressão física a cada hora no último ano

**(4,7 milhões)**

**37,1%** das brasileiras com 16 anos ou mais relatam ter sofrido algum  
tipo de assédio nos últimos 12 meses  
**(22 milhões)**



**32,1%**  
(19 milhões)

ouviram  
comentários  
desrespeitosos  
quando estavam  
andando na rua



**11,5%**  
(6 milhões)

receberam  
cantadas ou  
comentários  
desrespeitosos no  
ambiente de  
trabalho



**7,8%**  
(3,9 milhões)

foram assediadas  
fisicamente em  
transporte público  
como no ônibus,  
metrô



**6,2%**  
(3 milhões)

foram abordadas  
de maneira  
agressiva  
durante balada,  
isto é, alguém  
tocou seu corpo



**5%**  
(2,5 milhões)

foram agarradas  
ou beijadas  
sem o seu  
consentimento.

**4,0%** foram assediadas fisicamente em transporte particular chamado por aplicativo de transporte  
**3,3%** afirmam que sofreram assédio porque estavam alcoolizadas



## Desigualdade de gênero e violência contra a mulher em números



Registrou entre janeiro a julho de 2018:

✓ **79.661** **relatos de violência**, dos quais destacam-se:

**37.396** **relatos de violência física**

**26.527** **de violência psicológica**

✓ **547** **tentativas de feminicídio**

✓ **27** **feminicídios**

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos (MDH), Balanço Ligue 180 (janeiro a julho de 2018)



## Desigualdade de gênero e violência contra a mulher em números



Rede  
Nossa  
São Paulo



### Cai o nº de mulheres vítimas de homicídio, mas registros de feminicídio crescem no Brasil

São 4.254 homicídios dolosos de mulheres em 2018, uma queda de 6,7% em relação a 2017. Apesar disso, houve um aumento de 12% no número de registros de feminicídios. Uma mulher é morta a cada duas horas no país.

**FOLHA DE S.PAULO**  
★★★

71% dos feminicídios e das tentativas têm parceiro como suspeito

Ao menos 119 mulheres foram mortas no Brasil em janeiro por causa de seu gênero



### Em três meses, mais de 330 mulheres foram vítimas de importunação sexual em São Paulo

Desde a criminalização em setembro do ano passado, 313 ocorrências foram registradas em toda a capital, apontam dados obtidos pelo Estado via Lei de Acesso à Informação

**IBOPE**  
inteligência



# Desigualdade de gênero e violência contra a mulher em números

**Mulheres** dedicam **18** horas  
semanais aos cuidados de pessoas  
e/ou afazeres domésticos. Os  
**homens** dedicam **10,5** horas.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua,  
2016, consolidado de quintas entrevistas.

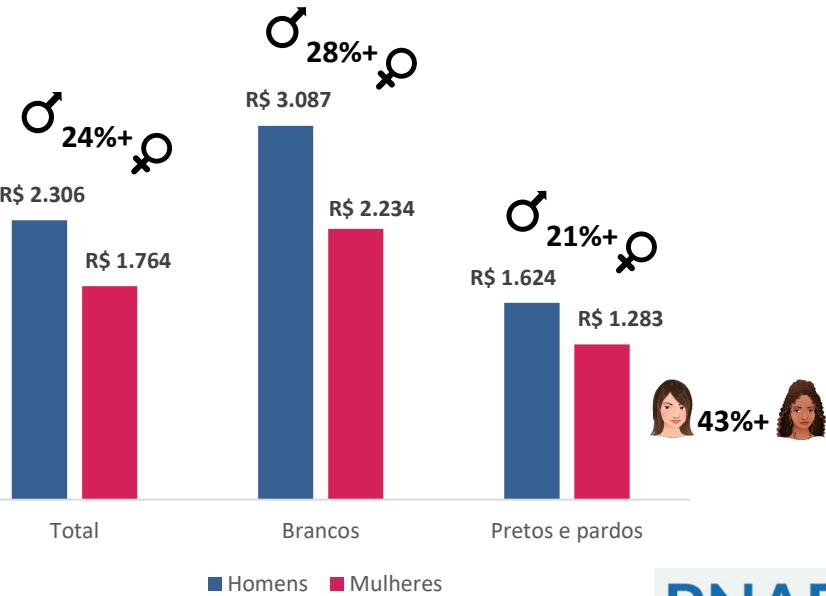


Em média as mulheres  
**Paulistanas** ganham **R\$ 706,00 a menos** que os  
homens,  
correspondendo a uma  
diferença de 17%.

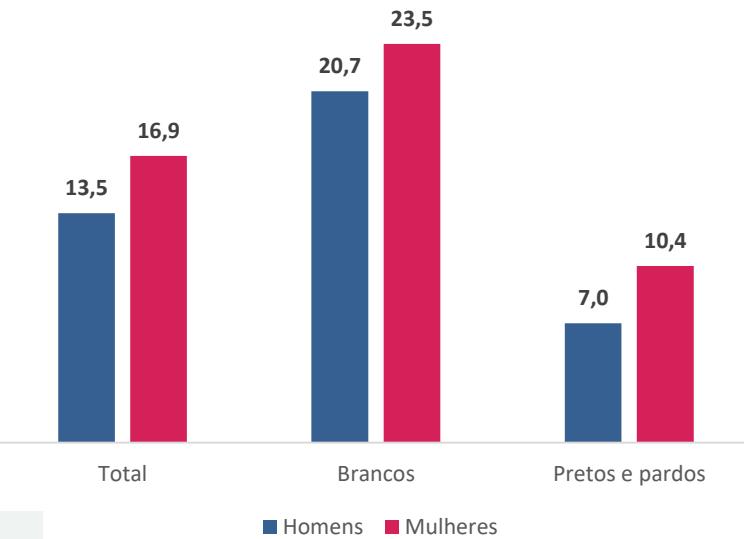
Fonte: Rede Nossa São Paulo. Mapa da  
Desigualdade, 2018.

Além da desigualdade entre homens e mulheres, evidencia-se a desigualdade por raça/cor

Rendimento médio do trabalho da população de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça



População de 25 anos ou mais de idade com ensino superior completo, por sexo e cor ou raça





## Desigualdade de gênero e violência contra a mulher em números

EL PAÍS

### *As mais vulneráveis entre as mais vulneráveis*

De acordo com o Ipea, a vulnerabilidade das mulheres negras ao desemprego é 50% maior que a da população em geral. Nas prisões, elas somam 62% do total

FOLHA DE S.PAULO



Mulher em cargo de chefia chega a ganhar um terço do salário de um homem

Diferença salarial se espalha por ocupações e níveis de escolaridade diversos, aponta IBGE



### Mulheres ganharam 20,5% menos que os homens em 2018, diz IBGE

Números mostram uma melhora em relação a 2017, quando rendimento médio das trabalhadoras correspondeu a 78,3% do dos homens, mas ficou inferior ao observado em 2016 (80,8%).



IBOPE  
inteligência



## A busca por igualdade de gênero



81% de brasileiros e brasileiras querem políticas federais de promoção à igualdade, revela pesquisa Ibope/ONU Mulheres



### Bancada feminina na Câmara cresce 51% nas eleições de 2018

As 77 eleitas ocuparão 15% das vagas de deputado, ante 9,9%  
nas eleições passadas

### piauí O LADO M DA ELEIÇÃO

Mulheres negras no poder são o outro destaque das urnas





## A busca por igualdade de gênero

Entre os microempresários brasileiros que abrem negócios por necessidade **48% são mulheres**, enquanto **37% são homens.**

Fonte: Relatório do Global Entrepreneurship Monitor(GEM), 2018.



**É 7x mais importante ter um diploma universitário para as mulheres** de 18 a 24 anos do que para os homens da mesma faixa etária.

Fonte: Google Consumer Survey, fev/2019

**86%** das mulheres com mais de 25 anos consideram os **estudos a coisa mais importante da vida de um filho** (78% do homens)

Fonte: Google Consumer Survey, fev/2019

## O que é?



- **Indicador de Alfabetismo Funcional**, baseado na aplicação de um teste cognitivo
- **Mensura o nível de alfabetismo** da população brasileira entre 15 e 64 anos
- **Avalia habilidades e práticas de leitura, de escrita e de matemática**
- Permite a identificação de 5 grupos e até 3 níveis de classificação de alfabetismo
  - **Analfabeto Funcional**: grupo dos analfabetos funcionais e rudimentares
  - **Elementar**: grupo dos alfabetizados elementares
  - **Consolidado**: grupos dos alfabetizados intermediários e proficientes

} Analfabetos  
funcionais

} Funcionalmente  
alfabetizados

## Níveis de Alfabetismo entre HOMENS e MULHERES

	Homens	Mulheres
Analfabetismo Funcional	31%	28%
Alfabetismo Elementares	33%	35%
Alfabetismo Consolidado	36%	37%

As mulheres têm, em média, um desempenho ligeiramente superior ao dos homens



das mulheres podem ser consideradas **Funcionalmente Alfabetizadas (69% entre os homens)**.

Em 2001, **61%** delas apareciam nessa classificação.

## Níveis de Alfabetismo – Perfil por sexo



dos Analfabetos **funcionais** são **mulheres** e 51% homens.



dos que têm nível **Elementar** são **mulheres** e 46% homens.



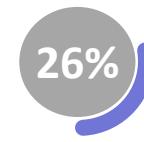
dos que têm Alfabetismo **Consolidado** são **mulheres** e 47% homens.

# 2018 – Recorte Mulheres – Amostra Brasil

## Núcleo familiar



das mulheres **moram com filhos ou enteados**, contra 38% dos homens.



das mulheres tiveram seu **primeiro filho antes dos 18 anos**. Entre os homens, 9% tiveram filhos antes dos 18 anos.



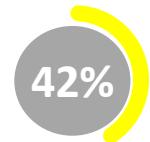
dos entrevistados com **alfabetismo consolidado** **indicam a mãe ou responsável do sexo feminino** entre as duas pessoas que **mais incentivaram a disposição pela leitura**. O pai ou responsável do sexo masculino é citado por 29%.



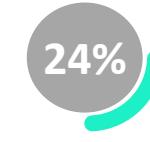
das mulheres **leram livros de literatura por vontade própria**, enquanto 25% dos homens realizaram esse tipo de leitura.



das mulheres são **responsáveis pelas decisões financeiras**, ao passo que 40% dos homens são responsáveis por essas decisões.



das **mulheres com alfabetismo elementar** estão **desempregadas** ou procurando o 1º emprego



das mulheres **leram livros para o trabalho, formação profissional**, ao passo que 29% dos homens realizaram esse tipo de leitura.



# MULHER

• VIVER EM SÃO PAULO •

## AS MULHERES NAS OUTRAS PESQUISAS “VIVER EM SÃO PAULO”

Fonte: Pesquisas “Viver em São Paulo: Bem-estar e Qualidade de Vida” – Divulgada em Jan/19 e “Viver em São Paulo: Trabalho e Renda” – Divulgada em Fev/19.



**53%**

dos usuários do serviço público municipal de saúde são mulheres

**59%**

delas avaliam negativamente a atuação da administração municipal na **área da saúde** (entre eles, 55%)

**57%**

delas **não** confiam na Prefeitura, ante 65% entre os homens

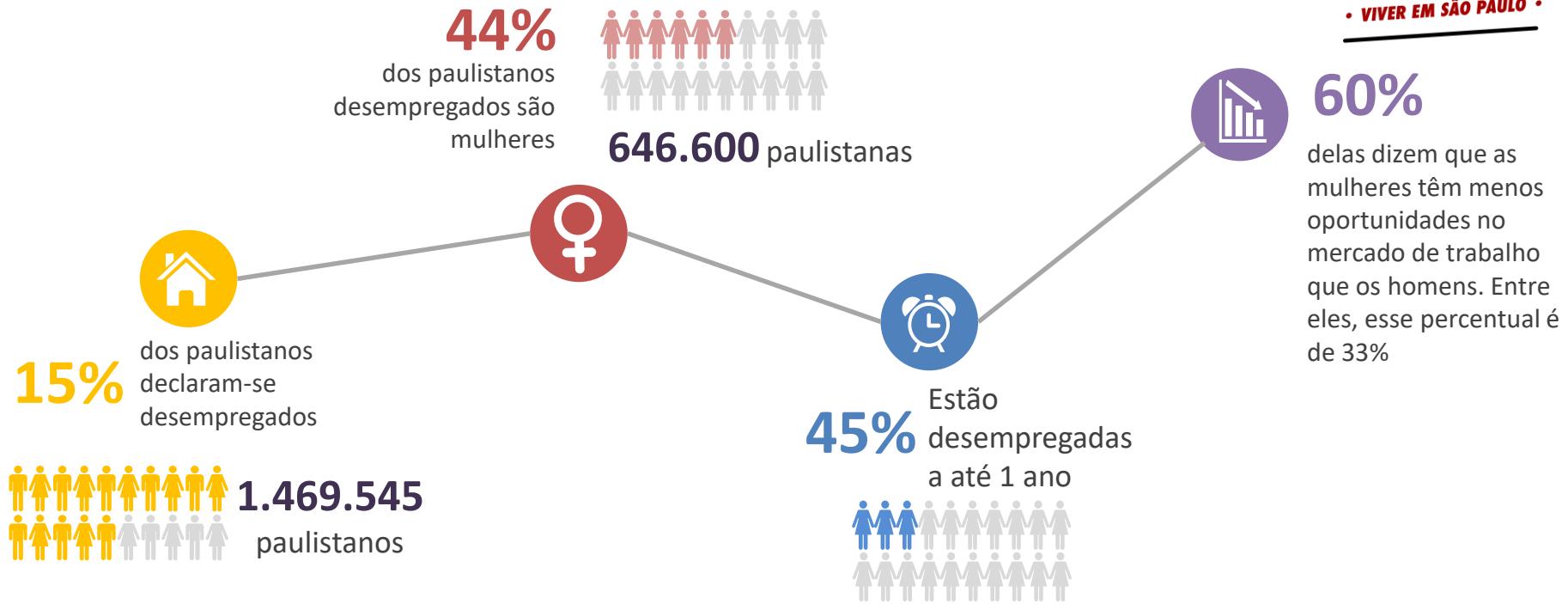
## Instituições que mais contribuem para melhorar a qualidade de vida **das paulistanas**

	<b>TOTAL</b>	<b>FEM</b>
Igreja	19%	20%
Prefeitura de São Paulo	17%	18%
Meios de comunicação	15%	16%
Nenhuma destas	26%	28%

## Instituições que mais contribuem para melhorar a qualidade de vida **dos paulistanos**

	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>
Igreja	19%	18%
Governo Federal	12%	16%
Prefeitura de São Paulo	17%	16%
Universidades	13%	16%
Empresas Privadas/ empresários	10%	16%
Meios de comunicação	15%	14%
Nenhuma destas	26%	23%

# A situação de emprego das mulheres, segundo a pesquisa “Viver em São Paulo: Trabalho e Renda”





# **MULHER**

• **VIVER EM SÃO PAULO** •

**RESULTADOS DA PESQUISA “VIVER EM SÃO PAULO: MULHER”**



# Metodologia

## TAMANHO DA AMOSTRA:

416 entrevistas com respondentes de 16 anos ou mais do sexo feminino que participaram da pesquisa “Viver em São Paulo” completa



## PERÍODO DE CAMPO:

Entrevistas online e domiciliares realizadas entre os dias **04 a 21 de dezembro** de 2018



## MARGEM DE ERRO:

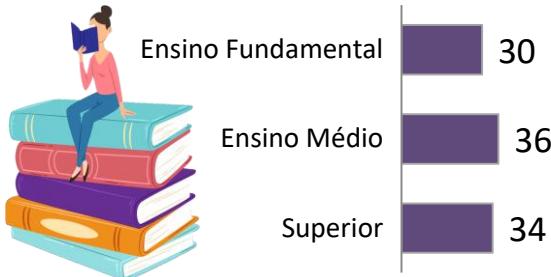
5 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados totais.

## ONDERAÇÃO:

Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra

# Perfil da amostra

## ESCOLARIDADE



100% MULHERES



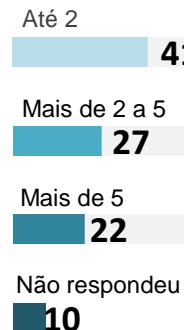
## RELIGIÃO



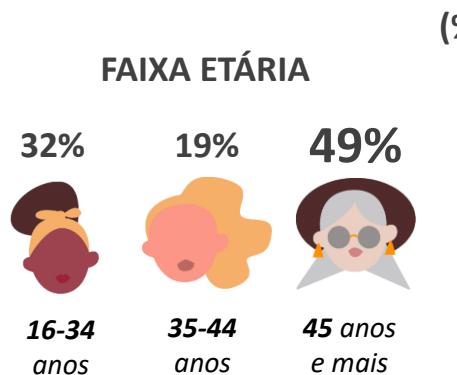
## CLASSE SOCIOECONÔMICA



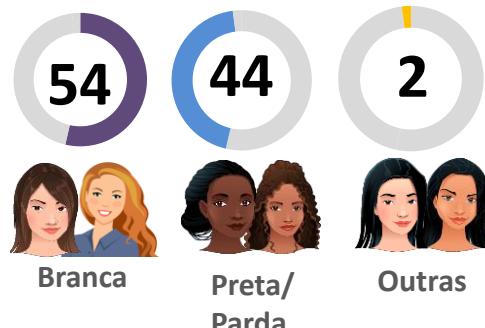
## RENDIMENTO FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS – SM)



## FAIXA ETÁRIA



## RAÇA/ COR



Base: Total da amostra (416)

Cerca de  $\frac{1}{4}$  das paulistanas declara ter sofrido algum tipo de preconceito ou discriminação no trabalho por ser mulher; crescimento de 5 pontos percentuais em relação a 2018

(%)

2018

19

76

4

2019

24

72

4

1.266.925 mulheres



SIM

NÃO

NS/NR

- Ens. Superior (35%)
- Renda familiar maior que 5 S.M. (31%)
- 16 a 34 anos (30%)



Rede  
Nossa  
São Paulo

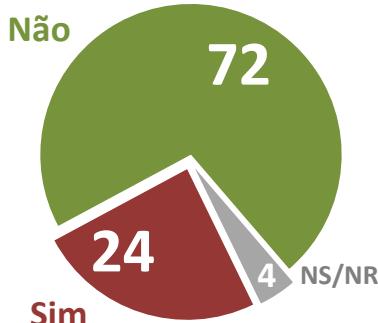
Base: Mulheres (2018: 428 | 2019: 416 entrevistas)

P01) Agora, eu gostaria de saber se a sra já sofreu algum tipo de preconceito ou discriminação no trabalho por ser mulher? (RU)

\*Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE “Estimativa da população paulistana de mulheres com 16 anos ou mais” (5.278.954 milhões).

IBOPE  
inteligência

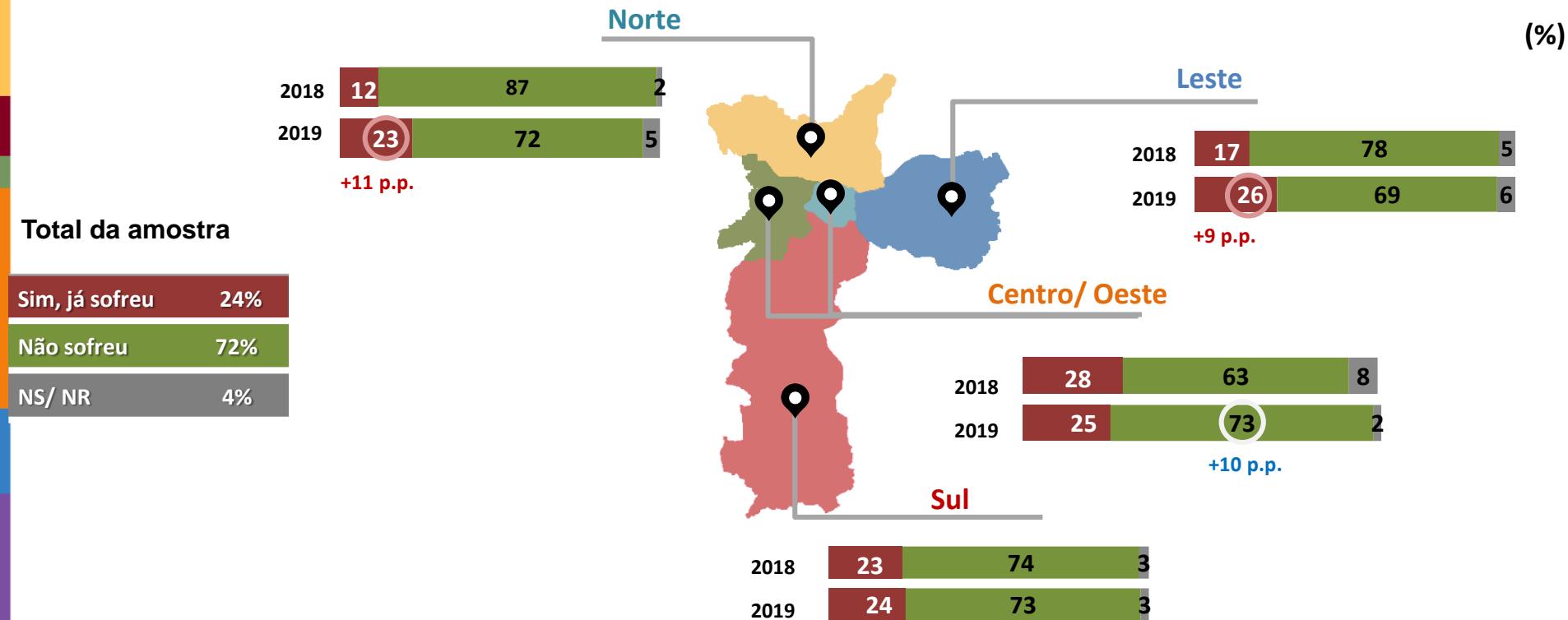
# Preconceito ou discriminação contra mulher no trabalho - Por segmento



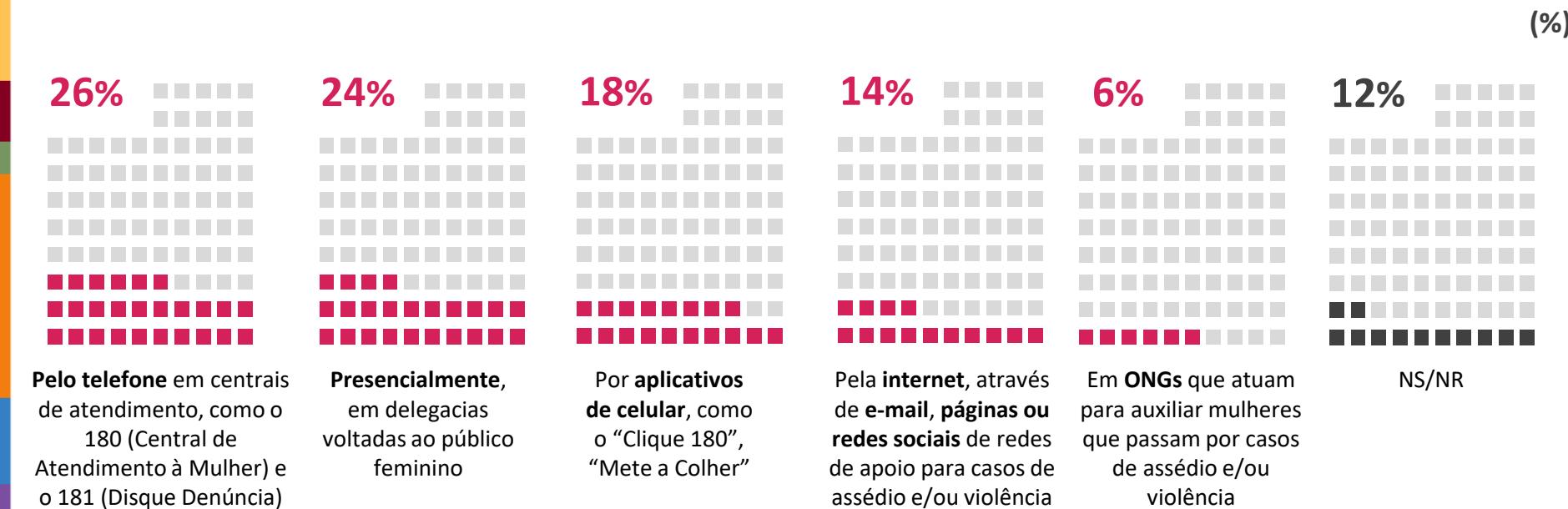
(%)

	TOTAL		IDADE				ESCOLARIDADE				RAÇA		REGIÃO							
			2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019			2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Base: Somente para as mulheres	428	416	166	154	88	88	174	174	125	107	165	137	138	172	240	223	177	182	91	96
Sim	19	24	21	30	19	21	19	22	11	15	15	23	35	35	18	22	21	26	28	25
Não	76	72	73	66	78	75	79	74	88	80	79	73	59	63	78	72	74	72	63	73
NS/NR	4	4	6	4	4	3	3	4	1	5	6	5	5	3	3	6	5	2	8	2
																			2	5
																			5	6
																			3	3

Embora o resultado por região seja similar ao total da amostra, aumenta o número de moradoras da região Norte e Leste que declararam ter sofrido algum tipo de preconceito ou discriminação no trabalho por serem mulheres

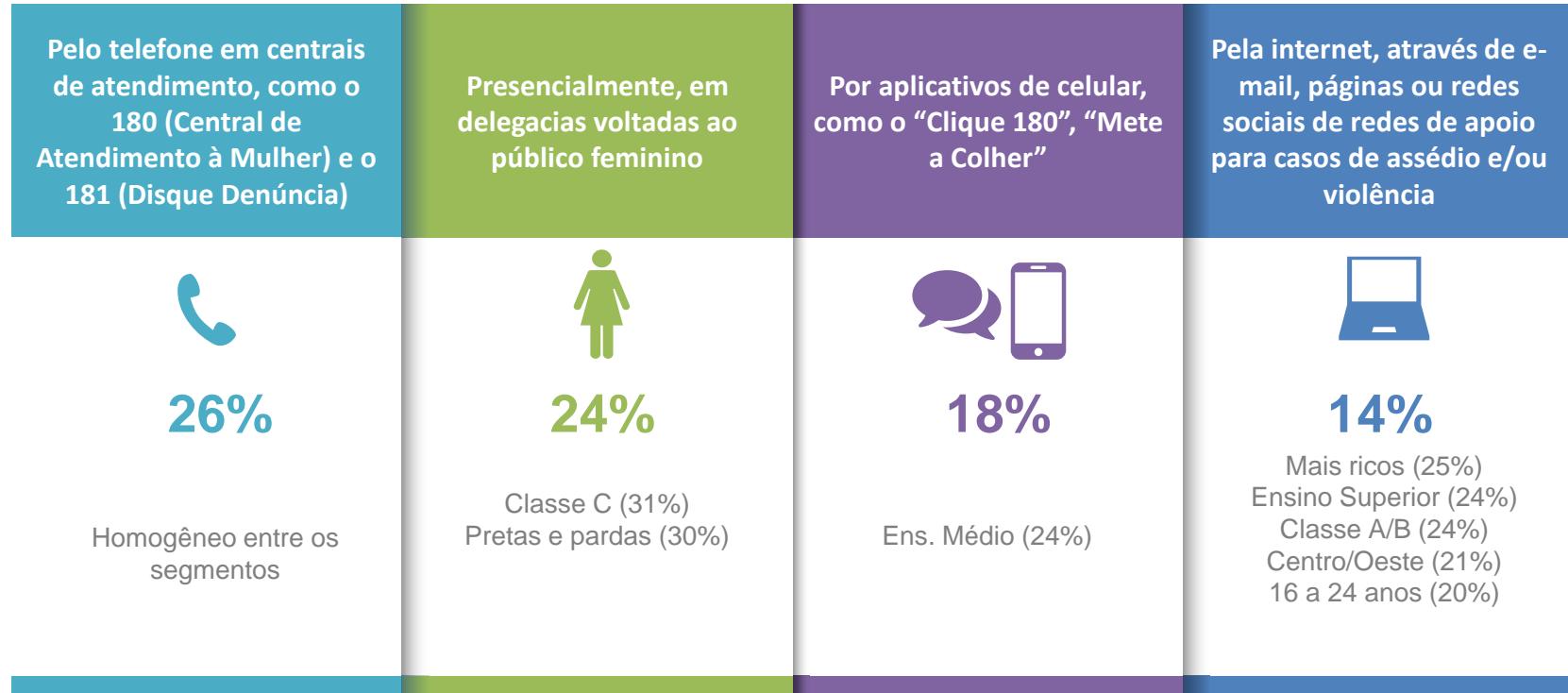


Paulistanas se sentiriam mais à vontade para denunciar casos de assédio e/ou violência pelo **telefone das centrais de atendimento** como 180 e 181 e **presencialmente em delegacias** voltadas ao público feminino



# Canais ou meios para denunciar casos de assédio e/ou violência contra a mulher

## Destaques por segmento



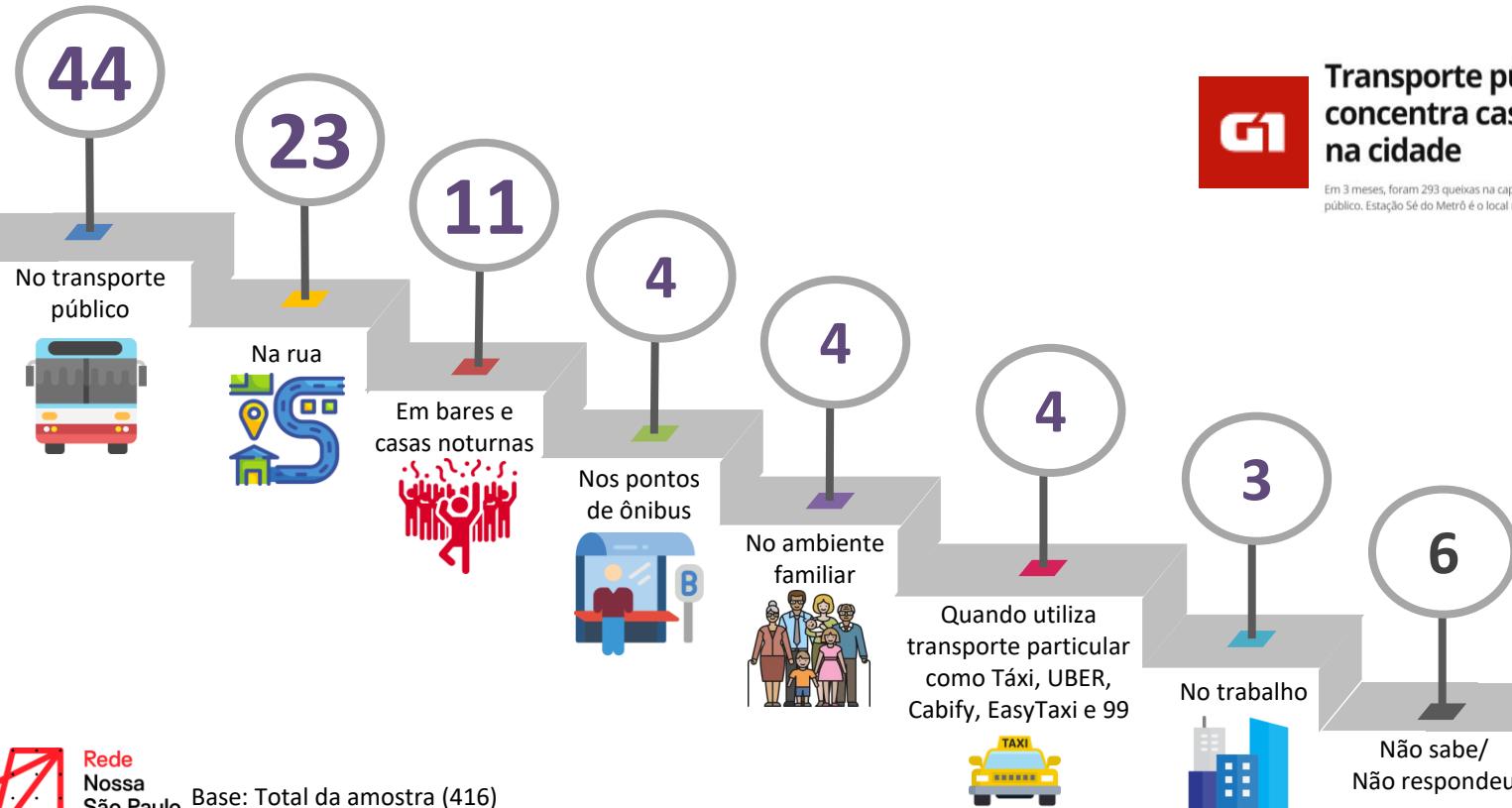
# Canais ou meios para denunciar casos de assédio e/ou violência contra a mulher - Por segmento

(%)

	TOTAL	IDADE			ESCOLARIDADE			RAÇA		REGIÃO			
		16-34	35-44	45 e mais	Ens. Fund.	Ens. Médio	Sup.	Branca	Preta/Parda	C/O	N	L	S
<i>Base: Somente para as mulheres</i>	416	154	88	174	107	137	172	223	182	96	106	105	109
Pelo telefone em centrais de atendimento, como o 180 (Central de Atendimento à Mulher) e o 181 (Disque Denúncia)	26	20	30	29	28	25	27	26	26	30	27	22	29
Presencialmente, em delegacias voltadas ao público feminino	24	24	21	26	29	27	17	20	30	25	16	29	24
Por aplicativos de celular, como o "Clique 180", "Mete a Colher"	18	22	17	16	13	24	17	18	18	11	20	18	20
Pela internet, através de e-mail, páginas ou redes sociais de redes de apoio para casos de assédio e/ou violência	14	20	10	11	5	12	24	19	8	21	12	17	8
Em ONGs que atuam para auxiliar mulheres que passam por casos de assédio e/ou violência	6	7	5	6	5	2	11	8	4	5	7	2	10
Não sabe/ Não respondeu	12	8	17	12	21	11	4	10	13	7	19	12	9

O transporte público é percebido por mais de 4 em cada 10 mulheres como o local que correm mais risco de sofrer algum tipo de assédio

(%)



**Transporte público de SP concentra casos de assédio sexual na cidade**



Em 3 meses, foram 293 queixas na capital paulista, sendo que 130 casos foram no transporte público. Estação Sé do Metrô é o local mais citado nos boletins de ocorrência.

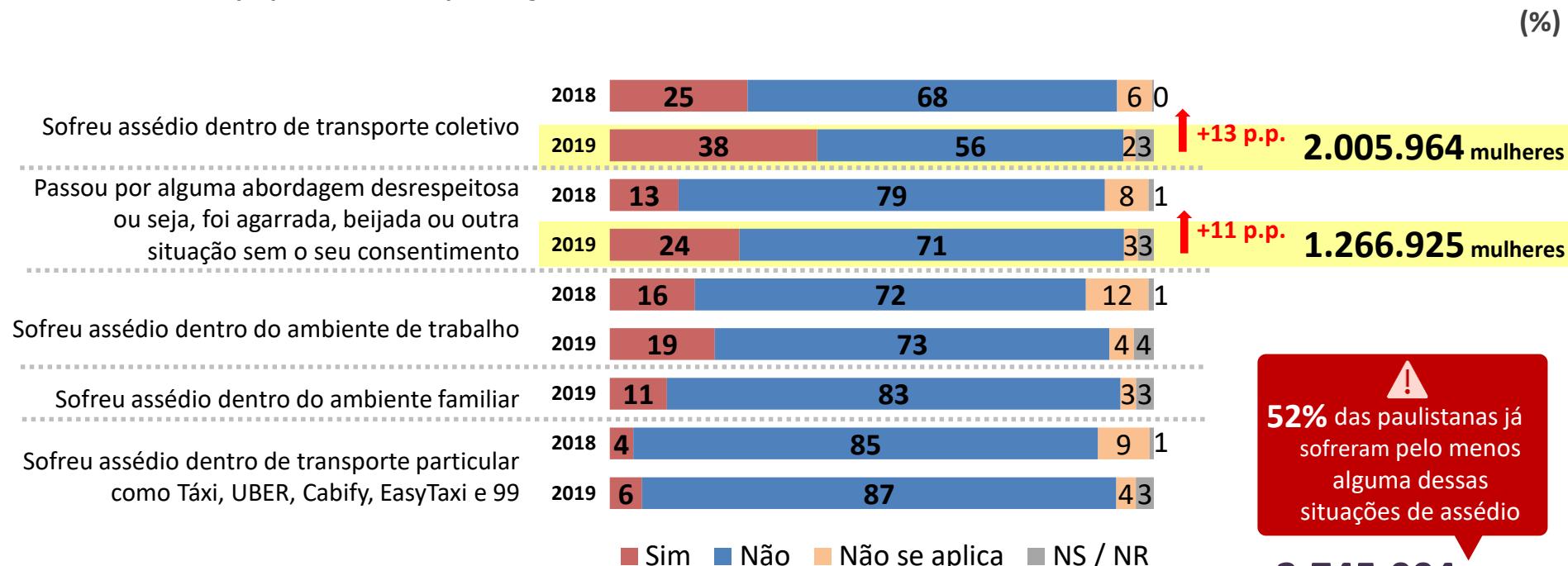


Rede  
Nossa  
São Paulo

Base: Total da amostra (416)

P03) Em qual desses locais você acredita que mais corre o risco de sofrer algum tipo de assédio? (RU)

# Quase 2/5 das mulheres declaram já ter sofrido assédio dentro do transporte coletivo, aumento 13 p.p. na comparação com 2018



! 52% das paulistanas já sofreram pelo menos alguma dessas situações de assédio



# Segmentos de destaque nas situações de assédio

Sofreu assédio dentro de transporte coletivo

**38%**



Passou por alguma abordagem desrespeitosa

**24%**



Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho

**19%**



Sofreu assédio dentro do ambiente familiar

**11%**



16 a 34 anos



Ens. superior



Renda familiar maior que 2 S.M.



Classe A/B

Não há destiques para o item Sofreu assédio dentro de transporte particular como Táxi, UBER, Cabify, EasyTaxi e 99

Canais ou meios de denúncia que mais se sentem à vontade para denunciar casos de assédio/violência X Quem já sofreu algum tipo de assédio ou sofreu preconceito ou discriminação no trabalho por ser mulher

	TOTAL	SOFREU ALGUM TIPO DE ASSÉDIO	SOFREU PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO NO TRABALHO POR SER MULHER
Base:	416	221	107
Pelo telefone em centrais de atendimento, como o 180 (Central de Atendimento à Mulher) e o 181 (Disque Denúncia)	26%	27%	29%
Presencialmente, em delegacias voltadas ao público feminino	24%	24%	17%
Por aplicativos de celular, como o “Clique 180”, “Mete a Colher”	18%	22%	<b>27%</b>
Pela internet, através de e-mail, páginas ou redes sociais de redes de apoio para casos de assédio e/ou violência	14%	12%	11%
Não sabe/ Não respondeu	12%	7%	5%
Em ONGs que atuam para auxiliar mulheres que passam por casos de assédio e/ou violência	6%	9%	<b>11%</b>

# Os tipos de assédios que uma mulher pode sofrer no dia a dia - Por segmento

(%)

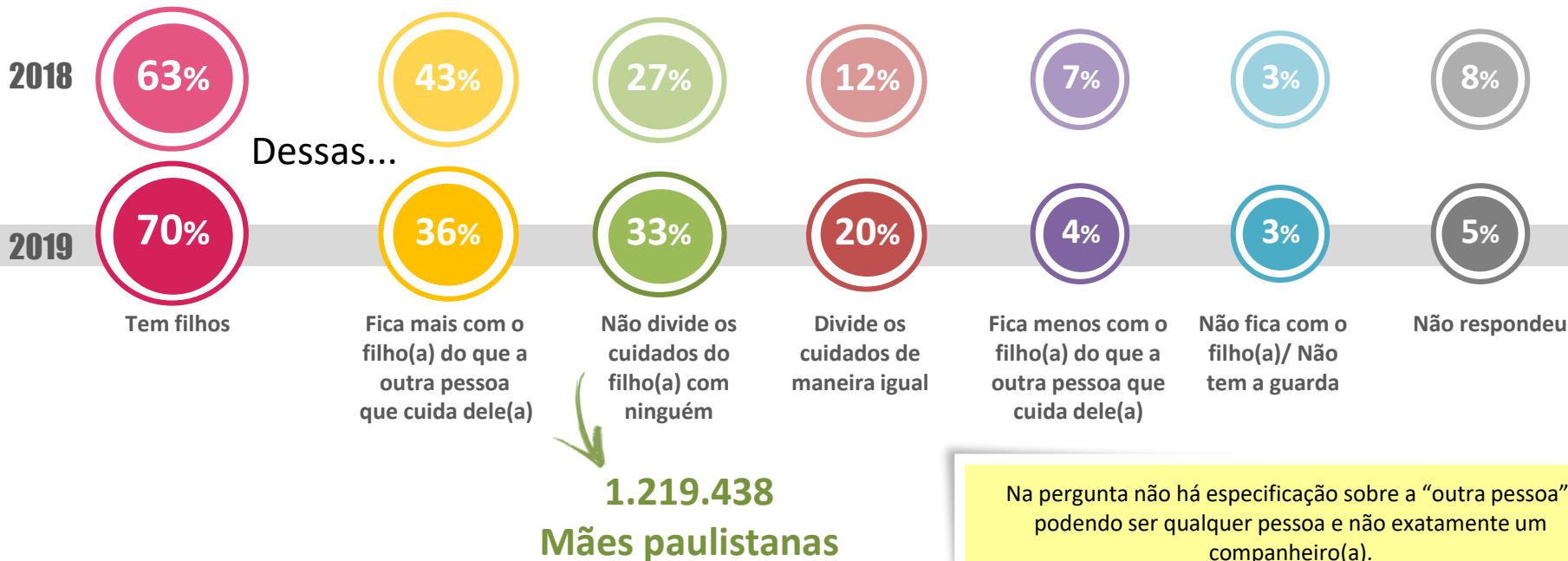
TOTAL	IDADE			ESCOLARIDADE			RAÇA		REGIÃO						
	16-34	35-44	45 e mais	Ens. Fund.	Ens. Médio	Sup.	Branca	Preta/Parda	C/O	N	L	S			
2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	2018 2019	
<i>Base: Somente para as mulheres</i>	428 416	166 154	88 88	174 174	125 107	165 137	138 172	240 223	177 182	91 96	107 106	115 105	115 109		
<b>Sofreu assédio dentro de transporte coletivo</b>															
Sim	25 38	31 46	25 40	21 32	7 24	29 42	42 47	27 38	24 39	28 34	23 43	26 38	25 37		
Não	68 56	62 49	67 55	72 62	85 70	62 53	55 48	66 56	70 56	66 60	69 50	66 55	70 60		
Não se aplica/ NS/NR	6 5	7 5	7 5	7 6	8 6	9 5	3 5	7 6	6 5	6 6	8 7	8 8	4 2		
<b>Sofreu assédio dentro de transporte particular como Táxi, UBER, Cabify, EasyTaxi e 99</b>															
Sim	4 6	6 8	6 10	2 3	4 3	3 5	6 9	3 6	6 6	4 4	4 8	5 5	4 7		
Não	85 87	81 86	87 86	88 88	88 90	83 86	86 86	88 86	82 88	88 89	84 83	80 87	92 89		
Não se aplica/ NS/NR	10 7	13 6	7 5	10 9	8 7	15 9	8 4	9 8	12 5	72 7	12 9	15 9	4 4		

Continua...

# Os tipos de assédios que uma mulher pode sofrer no dia a dia - Por segmento

	TOTAL	IDADE			ESCOLARIDADE			RAÇA		REGIÃO				(%)						
		16-34	35-44	45 e mais	Ens. Fund.	Ens. Médio	Sup.	Branca	Preta/Parda	C/O	N	L	S							
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<i>Base: Somente para as mulheres</i>	428	416	166	154	88	88	174	174	125	107	165	137	138	172	240	223	177	182	91	96
<b>Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho</b>																				
Sim	16	19	17	22	14	21	16	17	6	9	12	16	32	32	17	20	14	17	22	25
Não	72	73	71	69	79	73	70	75	77	84	76	72	61	63	73	70	71	77	65	69
Não se aplica/ NS/NR	13	8	12	9	7	7	14	8	17	8	13	12	6	5	10	10	15	5	14	6
<b>Passou por alguma abordagem desrespeitosa, ou seja, foi agarrada, beijada ou outra situação sem o seu consentimento</b>																				
Sim	13	24	21	35	13	29	7	14	2	14	15	19	22	38	15	26	9	20	19	25
Não	79	71	70	62	80	66	85	78	91	79	72	75	74	59	78	68	81	75	76	70
Não se aplica/ NS/NR	8	6	9	2	7	5	8	8	7	7	13	6	4	3	7	5	10	5	6	5
<b>Sofreu assédio dentro do ambiente familiar</b>																				
Sim			11		18		15		4		3		12		15		10		12	
Não			83		78		79		88		90		80		81		84		82	
Não se aplica/ NS/NR			6		4		6		8		7		8		3		6		6	

Nota-se **aumento** no percentual de mulheres que não dividem o cuidado dos filhos com outra pessoa e **redução** no das que declaram que ficam mais com o filho(a) do que outra pessoa que cuida dele(a)





# MULHER

• VIVER EM SÃO PAULO •

## APRENDIZADOS





**A maior visibilidade** de assuntos relacionados à **desigualdade de gênero** e à **violência contra a mulher** nos últimos anos **vem contribuindo** para uma maior conscientização das mulheres.

Esse contexto permite com que elas contem **com mais elementos** para identificar situações de assédio e **violência** em seu dia a dia e também as têm **encorajado a denunciar** seus agressores.

Tudo indica que esse processo de conscientização sobre o tema reflete no **aumento** do número de mulheres que declaram ter sofrido **preconceito no trabalho** por ser mulher, no **crescimento** das declarações de **assédio no transporte coletivo** e também no aumento das menções às **abordagens desrespeitosas**.

Os **dados** da pesquisa **evidenciam** a situação de **vulnerabilidade** das mulheres e reforçam a **importância** das **políticas públicas** voltadas ao combate à **desigualdade de gênero** e **violência contra a mulher**.



# MULHER

• VIVER EM SÃO PAULO •



Rede  
Nossa  
São Paulo

IBOPE  
inteligência



# Obrigada!

[www.ibopeinteligencia.com](http://www.ibopeinteligencia.com)

 [linkedin.com/user/IBOPEinteligencia](https://linkedin.com/user/IBOPEinteligencia)

 [facebook.com/IBOPE.In](https://facebook.com/IBOPE.In)

 [twitter.com/IBOPE\\_In](https://twitter.com/IBOPE_In)

Essa apresentação foi elaborada usando imagens do Freepik.com